

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**VILMAR MARQUES**

**USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NO  
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – DA REDE ESTADUAL DE ENSINO  
DO PARANÁ**

**CURITIBA**

**2015**

**VILMAR MARQUES**

**USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NO  
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – DA REDE ESTADUAL DE ENSINO  
DO PARANÁ**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Cassiano Ogliari

**CURITIBA**

**2015**

# USO DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ

MARQUES, VILMAR

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

**RESUMO:** Neste estudo aborda-se a usabilidade das Tecnológicas de Comunicação pelos professores do Curso Técnico em Administração Subsequente do Colégio Estadual Francisco Zardo em Curitiba/PR, e o que dizem os alunos quanto sua eficácia na sua aprendizagem. O colégio possui algumas Tecnologias de Comunicação, que ficam a disposição do corpo docente. Na pesquisa verificou-se que a maioria dos professores do ensino técnico faz uso da das tecnologias de comunicação que a escola oferece, mas também constatamos que eles necessitam de formação quanto ao uso das mesmas. Também através da pesquisa verificou-se que as tecnologias de comunicação estão crescendo cada dia mais, que nossos alunos estão com acesso à maioria delas, por isso os professores devem sempre estar atualizados nessa questão, para que possam tornar as aulas mais atrativas para os alunos.

Palavras-chave: Tecnologia. Recurso didático. Aprendizagem.

# 1 INTRODUÇÃO

As tecnologias de comunicação estão cada vez mais enraizadas em nosso dia a dia, tanto na vida profissional e também na vida educacional. E elas são importantes para a disseminação do conhecimento.

Nas escolas as tecnologias de comunicação ajudam os professores a deixar suas aulas mais dinâmicas e acabam dando estímulo para atrair a atenção dos alunos, e tudo numa linguagem moderna.

O uso das tecnologias de comunicação atual nas salas de aulas vai ganhando espaço na rotina pedagógica, mas o fortalecimento desse tipo de mudança em relação aos procedimentos das escolas tradicionais depende muito do comprometimento dos professores. Tanto professores como alunos têm a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, pois as tecnologias utilizadas são de séculos passados (MORAN, 2006,p.11). E em algumas disciplinas do ensino técnico profissionalizante somente o uso de tecnologias antigas (basicamente fala e escrita, quadro-negro e outros procedimentos não atuais), podem não trazer aos alunos uma aprendizagem significativa.

Não utilizar-se das tecnologias contemporâneas no dia a dia da prática educacional para alguns professores deve-se pela falta de conhecimento de como usar essas tecnologias. Mas nossos alunos, vivendo numa rotina de tecnologia no seu cotidiano os esperam que nossas aulas deem respostas rápidas acerca dos assuntos educacionais e da sua formação profissional. Os profissionais da educação precisam estar em plena sintonia com este ambiente de tecnologias a favor do ensino-aprendizagem.

Segundo Gomes (2012), sabe-se que a nova tecnologia da informação estreita oportunidades para alcançar melhores efeitos na área cognitiva, mas não é uma garantia de si mesma, pois o que notamos é um amplo fascínio por esses avanços, colaborando para resolver vários problemas de aprendizagem ou, quem sabe, revolucionar o ensino de tal forma, que, como preferem acreditar alguns

fanáticos dessa inovadora tecnologia, teremos professores eletrônicos, esquecendo, assim, da tão desacreditada figura do professor.

Em virtude do desenvolvimento das tecnologias e de cada vez mais estarem em nosso dia a dia, provendo um vasto volume de informações “on line”, a educação tem também que saber usar a seu favor as vantagens que as tecnologias trazem para as escolas. As tecnologias da informática associadas às telecomunicações vêm provocando mudanças radicais na sociedade por conta do processo de digitalização. Uma nova revolução emerge da revolução digital (COELHO, 2007).

As tecnologias modernas de comunicação devem estar mais integradas às escolas, para que possam trazer para a sala de aula uma maior proximidade dos assuntos da formação dos nossos alunos. E também nós professores devemos receber treinamento para que saibamos usar essas novas tecnologias para darmos uma aula com qualidade e objetividade.

Este trabalho tem por objetivo, de compreender como as Tecnologias de Comunicação possibilitam uma aprendizagem que seja significativa na assimilação dos conteúdos pelos alunos do curso técnico em administração na forma subsequente ofertado pela Secretaria de Educação do Paraná em nível pós-médio.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos dias de hoje, com a influência do homem pela economia, passou-se a ressaltar a reputação individual, diretamente relacionado ao que conquistou ou possui, e, na era da mundialização, um cidadão que não tem recursos tecnológicos ou não sabe como utilizá-los é visto como distante às transformações do mundo e aquém das expectativas sociais e econômicas.

Nesse contexto, os recursos tecnológicos começaram a ser inseridos no ambiente escolar. É válido lembrar que desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor passou a receber sugestões metodológicas envolvendo recursos tecnológicos. Segundo Zancheta Júnior (2008),

os Parâmetros Curriculares Nacionais [...], além da participação da própria mídia (por meio de articulistas, programas e canais específicos, entre outros), sinalizam nessa direção. Os meios de comunicação ofereceriam uma janela para o mundo ou serviriam como veículo privilegiado para um projeto de cidadania ajustado à chamada “era da informação”. Essa proposta consolida-se no cenário educacional contemporâneo, mesmo com as dificuldades materiais e a incipiente cultura escola em termos de formação midiática. (p.141).

Reforçando essa indicativa, em 2007 pelo Decreto-lei 6.300, o governo federal criou o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo). Não é possível saber se o mesmo foi criado com o intuito de ajustar o projeto de cidadania à era da tecnologia; sabe-se que esse programa tem o objetivo de informatização do ensino, querendo promover uma educação de boa qualidade.

Atualmente está crescendo a consciência sobre a importância dos cursos educacionais e, com ela, as oportunidades para todos os que trabalham ou pretendam expandir sua atuação. Uma nova maneira de se pensar sobre os cursos técnicos está se formando em nosso país, pois se assume uma forma mais profissional dos professores, socialmente comprometida. Essa é também uma das razões pelas quais os sistemas de ensino, os profissionais da educação e as instituições educacionais se sentem incentivados a contribuir (MACHADO, 2006).

Na maioria das escolas, os recursos tecnológicos estão presentes no cotidiano dos alunos, entre eles aparelho de televisão, multimídia, DVD, computador e, principalmente, a internet. Esses instrumentos são de extrema importância para o professor diversificar suas aulas, deixando-as mais criativas, além de estar proporcionando melhor ensino-aprendizagem.

Outros instrumentos tecnológicos existem nas escolas e também auxiliam no ensino das disciplinas técnicas do curso técnico. Como os indicados a seguir.

O videocassete e o DVD levaram, principalmente para muitos lares, uma nova opção de entretenimento. Entretanto as instituições escolares também têm utilizado tais recursos tecnológicos e o fazem com o intuito de apresentar temas específicos para fins de interpretação e análise. Além de apresentar temas, são utilizados para sensibilização, ilustração, simulação, conteúdo de ensino, apreciação de eventos vividos na escola, etc. (NOSELLA, 2009).

O aparelho conhecido como *data show* permite projetar diretamente da tela do computador para uma tela maior. É, pois, um projeto que pode ser conectado a vários tipos de mídia e é de fácil transporte. As desvantagens que se podem mencionar são que o custo de investimento desse equipamento é alto, nem sempre está disponível em locais de apresentação e a sala deve ficar no escuro (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

O microcomputador permite o uso de cores, movimentação e apresentações interativas. É um aparelho de fácil transporte (*notebook*), possibilita o uso individual (autoinstrução), inclusive via internet, e se podem fazer alterações até mesmo durante a explanação. O custo do equipamento é superior aos demais, exige conhecimento de operação de *softwares* e de técnicas de apresentação (SCHMIDT; PAZIN FILHO, 2007).

Nosella (2009) apresenta algumas vantagens do uso do computador, tais como:

elaboração de textos, usando os processadores de texto; pesquisa de banco de dados já existentes ou criação de um novo banco de dados; resolução de problemas de diversos domínios do conhecimento e representação dessa resolução segundo uma linguagem de programação; controle de processos em tempo real,

como objetos que se movem no espaço ou experimentos de um laboratório de física ou química; produção de música: o aprendizado de conceitos musicais deve ser adquirido através do “fazer música”, ao invés do aprendizado tradicional baseado na teoria; comunicação e uso de rede de computadores; controle administrativo da classe e dos alunos.

O ensino aprendizagem para os alunos com essas tecnologias modernas pode ser de grande valia na assimilação dos conteúdos, mas o professor deve ter certa habilidade com esses equipamentos para usá-los em sala de aula.

A internet nos dias de hoje também deve ser explorada pelos professores como uma ferramenta auxiliar. Ao incentivar o uso da rede mundial de computadores o professor usar sites confiáveis onde os alunos poderão buscar informações para suas atividades.

Segundo Mercado (2009, p. 42), há vários *sites* que podem contribuir para a complementação dos conteúdos em sala de aula, como, por exemplo:

As bibliotecas virtuais permitem acessar bancos de informação em formatos eletrônico-digitais, incluindo também os catálogos automatizados de bibliotecas tradicionais. A biblioteca eletrônica reproduz a produção impressa utilizando um meio de suporte diferente do papel e se torna, também, espaço inovador de publicação, totalmente distinto do texto impresso. O jornal *on-line* emprega linguagens características para transmitir a informação: o texto escrito, a imagem e a disposição das informações na página e nas seções. O jornal é uma saída para socializar as informações pesquisadas e coletadas ao longo do processo. Proporciona inúmeras possibilidades de uso didático e coloca o aluno em contato com a linguagem informativa, aproximando-o de fatos cotidianos. Os jogos são instrumentos educacionais que tornam a aprendizagem prazerosa e divertem enquanto motivam; sendo mais complicados e desafiadores, estimulam a competição. Pode servir como contexto para a aprendizagem de variados conceitos e habilidades, de natureza bastante sofisticada, tudo isso de maneira que o aluno dificilmente fica desmotivado com esse método de ensino. Com a utilização dos jogos, os alunos aprendem sozinhos através das descobertas e da interação com o jogo. O YouTube é um *site* que disponibiliza ao professor vários vídeos autoexplicativos sobre um determinado assunto, com diferentes figuras, exemplos e formas de explicação. Pode-se fazer *download* de vídeo para o próprio computador. *Permite* acessar gravações de programas educativos que poderão ser utilizados durante as aulas com os alunos. Professores e alunos veem a possibilidade da utilização de vídeos em trabalhos escolares, facilitando a compreensão do tema em estudo e até ampliando conceitos por meio das imagens. O Google Earth possui inúmeras funções, tais como bibliotecas de mapas e fotografias; possibilita sobrevoar uma determinada região; comparação de lugares. A Wikipédia é utilizada para identificar coleções de documentos; é uma ferramenta de escrita que estimula a produção coletiva de textos. Esse *site* tem um grande reconhecimento pelo fato de que suas informações sempre são atualizadas, ao contrário das enciclopédias tradicionais.

Com o uso da internet os alunos podem ter acesso às notícias em tempo real, buscar informações em grupos de discussão. Até mesmo podem comparar alguns assuntos com fontes diferentes, para terem uma noção de sites confiáveis.

Mesmo com todas as tecnologias de comunicação o professor não pode esquecer o seu papel dentro da sala de aula, orientando os alunos, moderando os assuntos, dando orientação de sites e programas de computador confiáveis. Ele precisa ser um pesquisador nessa área para que possa avaliar o que realmente vai auxiliar no ensino-aprendizagem.

O Curso Técnico em Administração, Área Profissional: Gestão, Subsequente ao Ensino Médio foi autorizado pela Resolução n.º 4009/02 de 04/10/2002 e pelo Parecer n.º 737/02 – do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná. O curso habilita o ano concluinte à habilitação em Técnico em Administração com todas as prerrogativas que a legislação lhe assegura. O curso pertence ao eixo Gestão e Negócios elencado pelo Ministério da Educação. O seu tempo de duração é de três semestres com uma carga horária de 1.200 horas/aula.

O Técnico em Administração domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar as mudanças, de modo a intervir no mundo do trabalho. Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais. **(Plano de curso, técnico em administração, forma subsequente** – O Curso Técnico em Administração, Área Profissional: Gestão, Integrado ao Ensino Médio foi autorizado pela Resolução n.º 637/06 de 03/03/06 e Parecer n.º 64/06).

### 3 METODOLOGIA

Para ajudar a busca, realizou-se uma pesquisa de campo através de questionários curtos para professores e alunos do Curso Técnico em Administração, no Colégio Estadual "Professor Francisco Zardo", no município de Curitiba, no Paraná. A escolha da escola deu-se por ser a única na região a possuir várias tecnologias de comunicação modernas que trabalha esse curso.

O questionário é um instrumento desenvolvido cientificamente, composto de um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado, que deve ser respondido sem a presença do entrevistador (MARCONI; LAKATOS, 1999, p.100) e que tem por objetivo coletar dados de um grupo de respondentes. Na pesquisa em administração de empresas, esse instrumento é utilizado para obter informações sobre empresas, indivíduos, eventos, etc. (HAIR et al., 2004, p. 159) Oliveira (1997, p. 165) afirma que o questionário apresenta as seguintes características: (1) deve ser a espinha dorsal de qualquer levantamento, (2) deve reunir todas as informações necessárias (nem mais nem menos), (3) deve possuir linguagem adequada.

Os questionários geralmente são utilizados para a obtenção de grandes quantidades de dados, geralmente para. Nesse caso, o informante escreve ou responde por escrito a um elenco de questões que devem ser cuidadosamente elaboradas (RUIZ, 1996, p. 51). O questionário consiste num conjunto de perguntas “com respostas frequentemente limitadas a um número exaustivo de possibilidades mutuamente excludentes predeterminadas, ou seja, cada resposta refere-se a uma categoria de reação e, uma categoria de reação foi incluída para toda resposta possível” (HAIR et al., 2004, p. 160). Um questionário pode apresentar perguntas abertas ou perguntas fechadas. A pergunta aberta geralmente é mais fácil de elaborar e não restringe a resposta. Já a pergunta fechada é mais difícil de ser elaborada, pois o pesquisador também tem que elaborar as possíveis respostas, além disso, e força o respondente a escolher uma das respostas apresentadas (HAIR et al., 2004, p. 218).

Para que a eficácia do questionário seja aumentada, Marconi e Lakatos (1999, p. 100) afirmam que a elaboração deve seguir algumas recomendações: (1)

os temas escolhidos devem estar de acordo com os objetivos da pesquisa, (2) o questionário deve ser limitado em sua extensão e em sua finalidade, pois um questionário muito longo causa cansaço e desinteresse e um questionário muito curto pode não oferecer informações suficientes, (3) as questões devem ser codificadas, a fim de facilitar a posterior tabulação, (4) deve estar acompanhado de orientações sobre como respondê-lo, (5) o aspecto e a estética devem ser observados.

O público participante do estudo foi de 5 (cinco) professores que atuam no curso técnico, e 15 (quinze) alunos, sendo 5 (cinco) alunos de cada turma. Os participantes foram escolhidos casualmente, mais precisamente, foram escolhidos os que estavam disponíveis na hora da entrega dos questionários.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de saber se os professores e alunos acham que o uso das Tecnologias de Comunicação auxilia na sua prática pedagógica e os alunos sentem que assimilam melhor os conteúdos mostrados usando as Tecnologias de Comunicação, durante as aulas. O questionário era composto por quatro questões para professores e alunos. Que foram

1 – Professor, quais são os recursos tecnológicos a disposição na escola que você utiliza durante as aulas? ;

2 – Você aluno acha importante o uso das tecnologias em sala de aula? ;

3 – Você professor se sente preparado para utilizar os recursos tecnológicos de comunicação disponibilizados pela escola ? ;

4- Você aluno assimila melhor os conteúdos apresentados com ajuda de recursos modernos de comunicação?

A apresentação e a análise das respostas dos professores e alunos são apresentadas a seguir.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Depois de feito o levantamento do questionário, foi realizado uma sondagem junto à direção auxiliar do colégio para se saber quais os recursos tecnológicos de comunicação estão à disposição dos professores. E a escola informou o seguinte:

- ✓ Salas de Informática 3 (três);
- ✓ Tecnologias de comunicação em todas as salas;
- ✓ Data Show 3 (três);
- ✓ DVD 2 (dois);
- ✓ Auditório com 120 lugares, sistema de som e data show.

Abaixo as respostas dadas por professores e alunos.

*Professor, quais são os recursos tecnológicos de comunicação à disposição na escola que você utiliza durante suas aulas?*

**Tabela 1. Frequência de uso dos recursos tecnológicos pelos professores**

Quantidade Professores	Frequência de Uso
3	Constantemente
1	Ocasionalmente
1	Quase nunca

Fonte: Questionário respondido pelos professores do curso.

Foi observado que os recursos tecnológicos de comunicação são utilizados pela maioria dos professores, entretanto reparei que a falta de uso desses recursos por alguns educadores é por falta de domínio e tempo para preparação das aulas com os recursos.

Dando continuidade, verificou-se a seguinte questão: *você professor se sente preparado para utilizar os recursos tecnológicos de comunicação disponibilizados pela escola?*

**Tabela 2. Segurança quanto ao preparo de aulas usando recursos tecnológicos de comunicação.**

<b>Quantidade Professores</b>	<b>Segurança</b>
3	Sim
2	Não

Fonte: Questionário respondido pelos professores do curso.

Foi constatado que, dos 5 (cinco) professores entrevistados, 3 (três) sabem possuem segurança em usar os recursos tecnológicos de comunicação. Esse “feedback” me dá o norteamento de que o avanço das tecnologias modernas, leva os usuários a um maior acesso como em casa, trabalho e lojas de internet. Confirmado por Costa (2012 p.5):

Dentre as novas configurações do espaço acarretadas pelas novas tecnologias nota-se a proliferação de lan houses, a facilidade de ter acesso à internet nas mais variadas e longínquas regiões, dentre outras. Estes elementos propiciaram e propiciam o desenvolvimento de um espaço cada vez mais integrado/ integrador, não importando as distâncias territoriais, e com isso implicando alterações nas configurações temporais.

Dando continuidade ao questionamentos com os alunos, foi questionado os seguinte: *Você aluno acha importante o uso das tecnologias em sala de aula?*

**Tabela 3. Importância do uso dos Recursos tecnológicos de comunicação em sala de aula.**

<b>Curso/Semestre</b>	<b>Quantidade de Alunos</b>	<b>Resposta</b>
1º Semestre. Técnico em Administração	5	Sim
2º Semestre do Técnico em Administração	5	Sim
3º Semestre do Técnico em Administração	5	Sim

Fonte: Questionário respondido pelos alunos do curso.

Visto que todos os alunos entrevistados foram unânimes em suas respostas, e também devido terem diariamente acesso aos recursos tecnológicos de comunicação, viu-se que estão interessados e acham importante que o colégio e os professores façam uso desses recursos.

Finalizando os questionamentos com os alunos; *Você aluno assimila melhor os conteúdos apresentados com ajuda de recursos modernos de comunicação?*

**Tabela 4. Assimilação dos conteúdos com uso dos recursos tecnológicos de comunicação.**

Quantidade de Alunos	Quantidade de Alunos	Resposta
1º Semestre. Técnico em Administração	5	Sim
2º Semestre do Técnico em Administração	5	Sim
3º Semestre do Técnico em Administração	5	Sim

Fonte: Questionário respondido pelos alunos do curso.

Também nesse quesito, viu-se unanimidade entre os alunos, mais uma vez destacamos a popularidade da rede de computadores, facilidade maior no acesso a equipamentos como notebooks, computadores pessoais e smartphones.

Pode-se ver que os professores têm entendimento que os recursos tecnológicos só têm a ajudar no processo de ensino-aprendizagem, só que necessitam estar em constante atualização desses recursos. E quando usados de maneira sóbria em sala de aula, todos tendem a se beneficiar desses recursos à comunidade escolar. Por isso podemos dizer que os recursos tecnológicos são um caminho sem volta na área educacional e são ferramentas importantes no ensino-aprendizagem.

Nisto a escola terá sempre que ter um professor para fazer a parte que as máquinas frias não fazem como: improvisar, mediar os conteúdos e conhecimentos

e para que isto o aconteça o professor precisará estar sempre se atualizando nos novos recursos tecnológicos de comunicação.

Conclui-se que a maioria dos professores do curso Técnico em Administração Subsequente utilizam os recursos tecnológicos de comunicação com a finalidade de que os alunos assimilem melhor os conteúdos abordados em sala de aula. Também os alunos aprovam e gostam que esses mesmos recursos auxiliem no seu aprendizado e assimilação das disciplinas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório o avanço das ferramentas de tecnologia em todas as áreas do conhecimento. E também a educação formal está englobada neste avanço de forma contínua e atualizada. O uso das novas tecnologias permite aos professores ir além do quadro-negro, fazerem realmente uma viagem no processo do ensino-aprendizagem.

Sabemos que isso também não será um caminho fácil, pois a estrutura de equipamentos de ponta em escolas públicas depende de muitos fatores externos a escola. Ainda para que cheguem às escolas os recursos tecnológicos de comunicação tem um grande caminho a recorrer. A finalidade é de que em todas as disciplinas sejam empregadas esses recursos. Elas devem ser primeiramente analisadas pelos docentes afins de que possam realmente agregar algo útil aos nossos alunos como instrumentos didáticos de valor educacional.

A pesquisa demonstrou que a maioria dos docentes faz uso dos recursos tecnológicos em aula, com ainda alguns deixando esse uso de lado, por desconhecimento de uso e manuseio dos equipamentos, por diversos motivos, que talvez aborde em outra pesquisa.

É necessária uma contínua capacitação pedagógica dos professores, que talvez deva ser colocada junto com as semanas pedagógicas e nos projetos político-pedagógico de cada escola e sempre ser revisto. Estes recursos são importantes, pois como vimos na pesquisa nossos alunos gostam que o professor se utilize dos recursos tecnológicos em sala de aula, com critérios sempre. Pois especialmente aos alunos dos cursos técnicos que prática ficam privados de visitar uma empresa, com os recursos das Tecnologias de comunicação podem ver como funcionam áreas de produção de indústrias, bancos entre outros.

Nós docentes devemos sempre abrir mais espaço para os novos recursos tecnológicos não somente na nossa vida pessoal, mas também levar esses novos métodos para as nossas salas de aulas, daí faremos verdadeiras viagens com nossos educandos sem sair da sala de aula. Mas para isso necessitamos manter-nos sempre atualizados num processo contínuo de capacitação. Também precisamos de incentivos dos responsáveis pelas escolas públicas, nos dando infraestrutura para que isso tudo possa se realizar verdadeiramente, e num futuro

próximo todos ganhem crescimento pessoal e profissional com os recursos tecnológicos de comunicação.

## REFERÊNCIAS

COSTA, A.S.V **Reflexões sobre as novas configurações espaciais: a emergência do ciberespaço e suas implicações sobre o espaço urbano.** Visitado em 15 de setembro de 2012. Disponível na internet via <http://www.bocc.uff.br/paq/bocc-adenilson-ciberespaco.pdf>.

GOMES, M. L. M. A reconfiguração do aprender diante da nova ordem mundial. **Vélices**, vol. 9, nº 1/3, jan./dez. 2012.

HAIR, J. F.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMUEL, P. **Fundamentos métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005(a). H

MACHADO, L. R. S. PROEJA: O significado socioeconômico e o desafio da construção de um currículo inovador. In: MEC, SEED, TV Escola, Salto para o Futuro. (Org.). **PROEJA: Formação técnica integrada ao ensino médio.** Rio de Janeiro: MEC, SEED, TV Escola, Salto para o Futuro, v. 16, 2006.

MERCADO. L. P. **Integração de mídias nos espaços de aprendizagem em aberto**, Brasília, vol. 22, nº 79, jan. 2009.

MORAN, J. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papirus. 2006.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NOSELLA, M. L. B. **Epistemologia aplicada à educação.** “Curso de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior - EaD”. Núcleo de Educação à distância: CESUMAR, Maringá - PR, 2009.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCADO DO PARANÁ. **Resolução n.º 4009/02 de 04/10/2002.**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer n.º 737/2002.**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. **Resolução n.º 637/06 de 03/03/06 e Parecer n.º 64/2006.**

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

SCHMIDT, A.; PAZN, A. F. **Recursos visuais**. Medicina (Ribeirão Preto), 2007.

ZANCHETA JÚNIOR, Juvenal. **Apontamentos para uma política educacional sobre mídia na escola brasileira**. *Pro-Posições*, v. 19, n. 1, p. 55, jan./abr. 2008.